A proposta de intervenção no Enem

28/03/23

Se você ainda não gabaritou nenhuma das competências da redação do Enem, hoje é seu dia de sorte. Hoje vamos dissecar a competência 5, aquela que, na minha humilde opinião, é a mais fácil de a gente atingir os 200 pontos e gabaritar. Então bora entender o básico de proposta de intervenção e não errar mais. Partiu!

Fonte: Twitter

Parte I – Entendendo a competência V

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado,

respeitando os direitos humanos”

Parte II – Como a proposta de intervenção é avaliada?

QUANTIDADE NÃO É QUALIDADE!

- A proposta de intervenção não é avaliada a partir da **quantidade** de propostas feitas, mas sim em função da **qualidade da proposta apresentada**.
- A qualidade da proposta é medida a partir da apresentação dos **cinco elementos válidos** esperados pela banca:

Parte III – Como identificar os cinco elementos válidos?

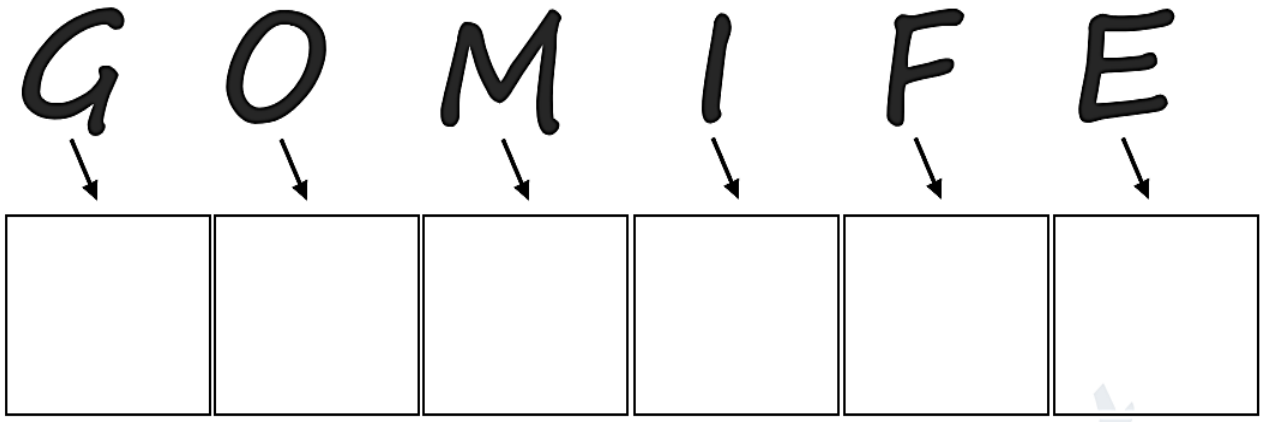
1) **O QUE** deve ser feito?
2) **QUEM** executa a ação?
3) **COMO** a ação será posta em prática?
4) **PARA QUE** serve a ação apresentada?
5) **O QUE MAIS** pode ser dito sobre a proposta (exemplo, justificativa, explicação)?

Fonte: Twitter

Parte IV – O agente interventivo

- Diz respeito ao **ator social** responsável pela execução da ação proposta.
- O agente deve sempre ser pensado tendo-se em vista o problema debatido, pois se espera que ele tenha, em alguma medida, alguma uma **relação com a natureza do problema.**
- Devemos também elencar agentes que sejam **compatíveis com a ação** que lhes atribuímos.

POSSÍVEIS AGENTES:



EXEMPLO:

"Portanto, cabe ao **Ministério da Saúde**, por meio de parceria com as escolas, desenvolver um programa de assistência e informação relacionado a doenças mentais, disponibilizando cartilhas que ajudem os estudantes a entender os sinais de má saúde psicológica, a fim de combater a ideia de que ela é sinônimo de fraqueza ou anormalidade."

Redação de Sofia Vale
Disponível em: https://www.lucasfelpi.com.br/redamil

Parte IV – A ação e o modo/meio

A AÇÃO INTERVENTIVA:

- Corresponde àquilo que será, de fato, feito para que o problema abordado seja – **ao menos em parte** – resolvido.
- Ao indicarmos a ação, deve ficar evidente nossa **intenção** de realmente alterar a problemática discutida no texto.

EXEMPLO:

"Desse modo, é imprescindível democratizar o acesso ao cinema no Brasil. Para isso, cabe às prefeituras **disponibilizar a experiência cinematográfica à população urbana menos privilegiada**, por meio de eventos de exibição em áreas periféricas – os quais devem fornecer programações internacionais e nacionais a custos reduzidos –, com o intuito de evitar o processo de elitização cultural em virtude de disparidades socioeconômicas."

Redação de Eduarda Amorim
Disponível em: https://www.lucasfelpi.com.br/redamil

O MODO/MEIO:

- Refere-se à **maneira** ou aos **meios/recursos** que serão empregados para executar a ação apresentada.
- É um elemento ligado à **exequibilidade da proposta de intervenção**, ou seja, tem a função de evidenciar a concretude da ação proposta.
- Por isso, o modo/meio interventivo deve sempre ser **compatível com a ação** interventiva.

EXEMPLO:

"Fica exposta, portanto, a necessidade de medidas para mitigar o estigma associado aos transtornos mentais. Destarte, as Secretarias de Educação devem desenvolver projetos educativos, **por meio de palestras e de dinâmicas que levem profissionais da saúde mental e pacientes para debaterem sobre o preconceito enfrentado no cotidiano**, uma vez que o depoimento individual sensibiliza os estudantes. Isso deve ser feito com a finalidade de ultrapassar os estereótipos prejudiciais ao convívio social desses indivíduos."

Redação de Maria Julia Passos
Disponível em: https://www.lucasfelpi.com.br/redamil

Parte V – O efeito e o detalhamento

O EFEITO/FINALIDADE:

- Diz respeito aos **resultados** que se espera alcançar a partir da execução da ação interventiva proposta.
- Ele pode ser expresso por meio de um **objetivo** ou de uma **consequência** resultantes da ação interventiva.
- É comum o efeito/finalidade ser o elemento válido que **retoma** ou o tema ou o(s) argumento(s) discutidos ao longo do texto.

EXEMPLO:

"Portanto, **a fim de democratizar o acesso ao cinema no Brasil e aproximá-lo da cultura popular**, o Estado deve adotar medidas de priorização dos investimentos no cinema. Isso pode ser feito por meio de políticas de patrocínio aos cineastas que retratarem o país, com foco nas características de cada região. Além disso, tais produções podem ser reproduzidas em associações de moradores e escolas, levando ao povo sua identidade."

Redação de Laura Brizola
Disponível em: https://www.lucasfelpi.com.br/redamil

O DETALHAMENTO:

- O detalhamento é uma **informação adicional** que pode ser dada ou ao agente, ou à ação, ou ao modo/meio ou ao efeito. O importante é que **ao menos um** desses quatro elementos válidos seja detalhado.
- Dentre as suas possibilidades de apresentação, o detalhamento geralmente aparece na forma de uma **exemplificação**, de uma **justificativa** ou de uma **explicação**.

EXEMPLO:

"Portanto, a persistência de um estigma negativo sobre as doenças mentais está relacionada não só com uma raiz histórica de preconceito, mas também com uma falha no sistema educacional. Em vista disso, urge que o Ministério da Saúde, **órgão responsável pela promoção da saúde no Brasil**, desenvolva, por meio de uma política pública, campanhas publicitárias nos meios de comunicação – **como televisão e redes sociais** –, **mostrando a existência de pessoas que sofrem com doenças mentais e, mesmo assim, levam vidas produtivas na sociedade**, a fim de reduzir o estigma negativo associado com essa temática.

Redação de Gregory Vendramin

Parte VI – A proposta de intervenção e o projeto de texto

O QUE A BANCA ESPERA DO MEU PROJETO DE TEXTO?

Projeto de texto é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela **organização estratégica** dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa de sua tese e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja **articulado**, **claro** e **coerente**.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO DE TEXTO E A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO?

A fim de mantermos a coerência do texto, é preciso que exista uma relação clara entre o projeto de texto e a proposta de intervenção. Isso significa que, ao concluirmos a redação, devemos propor uma ação que atue diretamente na questão que foi debatida ao longo do texto. Por isso, é preciso sempre examinar, com atenção, a introdução e a conclusão, para ver se há coerência entre o início e o fim do texto. Em outras palavras, **a intervenção deve agir sobre os problemas efetivamente debatidos no texto.**

EXEMPLO:

"Na obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma enfermidade mental, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às doenças mentais também é presente na sociedade brasileira, haja vista que **muitos indivíduos com transtornos dessa ordem são excluídos da sociedade** e que **muitas pessoas com sintomas de desequilíbrio mental não buscam ajuda**.

[...]

[...]

Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e **a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde**. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, **episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais**, como o de Rubião, estarão apenas nos livros."

Redação de Ingrid Assef
Disponível em: https://www.lucasfelpi.com.br/redamil

Parte VII – Exercícios

Pessoal, como exercícios dessa semana, vou propor que, além de focarmos na construção da proposta de intervenção a partir dos cinco elementos válidos vistos em aula, vocês assistam a um dos vídeos da nossa biblioteca de redação sobre a competência V. Ele funciona como uma espécie de síntese do que debatemos na aula de hoje e pode auxiliar na hora de vocês revisarem a própria intervenção. Segue o link:

https://www.mesalva.com/app/aula/DkcR1CYa7fvyXcJKuoQWfS8L?contexto=conteudos%2Frevisao-de-redacao-enem&modulo=rred-competencias-i-ii-e-iii-da-prova-de-redacao

Vou indicar também a leitura do capítulo 2 da nossa apostila de redação, especialmente a seção que trata da Competência V. Depois disso, não quero mais saber de gente tirando menos de 200 pontos nesse critério!

o mundo dps da minha proposta de intervenção

Fonte: Twitter